

## **ABORDAGEM DOS PRINCIPAIS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS ATUANTES NA PANDEMIA DO COVID-19**

Julio Gonçalves Yulita<sup>1</sup> (PIBIC/FAPEAL), e-mail: julio.yulita@souunit.com.br;  
Isabelle da Silva Santos Alves<sup>1</sup> (PIBIC/FAPEAL), e-mail:  
isabelle.silva98@souunit.com.br;  
André Fernando de Oliveira Fermoseli<sup>2</sup> (Orientador), e-mail:  
afermoseli@hotmail.com.

<sup>1</sup>Graduandos de medicina – Unit-AL

<sup>2</sup>Orientador e docente de medicina – Unit-AL

Centro Universitário Tiradentes/Medicina/Maceió, AL..

Exemplo: 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 Medicina

### **RESUMO:**

**Introdução:** A Pandemia do novo coronavírus modificou toda a estrutura organizacional do mundo, expondo a vulnerabilidade dos sistemas de saúde globais. No Brasil, as altas taxas de mortalidade e de infecção aliado ao despreparo das entidades públicas posicionou o país como um dos piores no combate à enfermidade quando comparado ao resto do mundo. A doença sobrecarregou o sistema público de saúde expondo suas limitações principalmente no aspecto dos profissionais atuantes. Entre as principais ocorrências foram relatadas: falta equipamentos de proteção individual, insuficiência de testes, falta de vacinas, incertezas de um tratamento eficaz, cargas de trabalho prolongadas e condições inadequadas de repouso. Deixando assim os profissionais de saúde vulneráveis aos efeitos biopsicossociais da pandemia, entre eles a saúde mental se apresenta como uma das áreas mais afetadas. **Objetivo:** Este resumo tem como objetivo destacar os principais impactos na saúde mental dos profissionais brasileiros da saúde atuantes na Pandemia do COVID-19 para embasar a execução de um estudo com a população profissional de Maceió explorando os mesmos impactos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, em que foram realizadas buscas on-line na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Pessoal de Saúde”, “covid-19”, “saúde mental” e “Brasil”, selecionando os materiais dos últimos 5 anos que possuíam identificação direta com o presente trabalho. **Resultados e discussão:** As consequências da pandemia do vírus SARS-Cov-2 são inúmeras, relacionadas tanto ao âmbito social, econômico e da saúde física e mental. Deste modo, os profissionais de saúde têm apresentado níveis elevados de sintomas da depressão, da ansiedade e do estresse. Além disso, pode-se perceber um aumento das manifestações de sobrecarga, de tensão, de medo, de perturbação do sono, de dificuldade de concentração, de perda de satisfação na carreira ou na vida, de sensação negativa do futuro, de alteração no apetite e de alteração do peso. Dessa forma, tanto a vida pessoal como a vida profissional foram afetadas negativamente pela pandemia. Além dos problemas enfrentados no ambiente profissional tais problemas repercutiram também no aspecto

familiar como longos períodos afastados dos entes, medo do contágio entre membros da família, incertezas e falta de perspectivas. Sendo estas, situações apresentadas pelos entrevistados que representam fatores diretos para os sintomas que se relacionam com problemas psicológicos. Foi relatado também que o consumo de psicofármacos e de álcool têm aumentado, como uma forma de escape do estresse, da ansiedade e do medo. **Conclusão:** Portanto, é notório que a pandemia de SARS-CoV-2 teve um impacto negativo na vida dos trabalhadores da saúde. Tanto no âmbito profissional, como também no familiar. Como consequência, tem-se o maior uso de medicamentos que agem no sistema nervoso central, com o intuito de reduzir os efeitos adversos do Covid. Infelizmente, ainda, são poucos os estudos científicos que abordam dados epidemiológicos e modelos de intervenção com foco na saúde mental dos profissionais de saúde envolvidos na assistência a pacientes com COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19, profissionais de saúde, saúde mental

#### **ABSTRACT:**

**Introduction:** The new coronavirus pandemic has changed the entire organizational structure of the world, exposing the vulnerability of global health systems. In Brazil, the high rates of mortality and infection combined with the lack of preparation of public entities has positioned the country as one of the worst in the fight against the disease when compared to the rest of the world. The disease overburdened the public health system, exposing its limitations mainly in the aspect of working professionals. Among the main occurrences were reported: lack of personal protective equipment, insufficient testing, lack of vaccines, uncertainties regarding effective treatment, prolonged workloads and inadequate rest conditions. Thus leaving health professionals vulnerable to the biopsychosocial effects of the pandemic, among them mental health is one of the most affected areas. **Objective:** This summary aims to highlight the main impacts on the mental health of Brazilian health professionals working in the COVID-19 Pandemic to support the execution of a study with the professional population of Maceió exploring the same impacts. **Material and Methods or Methodology:** This is a literature review, in which online searches were performed in the Virtual Health Library (VHL) database, using the descriptors "Health Personnel", "covid-19", "mental health" and "Brazil", selecting materials from the last 5 years that have direct identification with the present work. **Results and Discussion:** The consequences of the SARS-Cov-2 virus pandemic are numerous, related both to the social, economic and physical and mental health spheres. Thus, health professionals have shown high levels of symptoms of depression, anxiety and stress. In addition, one can notice an increase in the manifestations of overload, tension, fear, sleep disturbance, difficulty concentrating, loss of career or life satisfaction, negative feeling about the future and change in appetite / change in weight. Thus, both personal and professional lives were negatively affected by the pandemic. In addition to the problems faced in the professional environment, such problems also had repercussions on the family aspect, such as long periods away from loved ones, fear of contagion among family members, uncertainties and lack of perspectives. These being situations presented by the interviewees that represent direct factors for the symptoms that are related to psychological problems. It was also reported that the consumption of psychotropic drugs and alcohol has increased as a way to escape stress, anxiety and fear.

**Conclusion:** Therefore, it is notorious that the SARS-CoV-2 pandemic had a negative impact on the lives of health workers. Both in the professional and family spheres. As a result, there is a greater use of drugs that act on the central nervous system, with the aim of reducing the adverse effects of Covid. Unfortunately, there are still few scientific studies that address epidemiological data and intervention models focused on the mental health of health professionals involved in the care of patients with COVID-19.

**Keywords:** COVID-19, health professionals, mental health

**Referências/references:**

CARAM, C. S. et al. **Sofrimento moral em profissionais de saúde: retrato do ambiente de trabalho em tempos de COVID-19.** Rev Bras Enferm. [S. l.], v. 74, n. Suppl 1, p. 1–8, 2021.

FERREIRA, L. C. et al. **Mental health and illness of medical students and newly graduated doctors during the pandemic of SARS-Cov-2/COVID-19.** Plos One. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0251525>. Acesso em: 01 out. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). **Pesquisa analisa o impacto da pandemia entre profissionais de saúde.** Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-entre-profissionais-de-saude>. Acesso em: 22 jun. 2021.

HOPKINS UNIVERSITY & MEDICINE. **COVID-19 Dashboard by the Center for Systems Science and Engineering (CSSE) at Johns Hopkins University (JHU).** Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>. Acesso em: 01 out. 2021.

HORTA, R. L. et al. **Front line staff stress and mental health during covid-19 pandemic in a general hospital.** Jornal Brasileiro de Psiquiatria, [S. l.], v. 70, n. 1, p. 30–38, 2021. DOI: 10.1590/0047-2085000000316.